

**P 2969****O reconhecimento do infarto agudo do miocárdio e intervenções realizadas por enfermeiros em uma unidade de urgência e emergência**

Aloisio da Costa Marques, Michelli Cristina Silva de Assis

**Introdução:** No Brasil, 84.113 pessoas morreram por infarto agudo do miocárdio (IAM) no último ano. Este dado justifica a necessidade de enfermeiros aptos para um atendimento rápido e preciso a estes pacientes após o início dos primeiros sintomas. **Objetivo:** Verificar, a partir dos registros realizados por enfermeiros, os sinais e sintomas e as intervenções de enfermagem a pacientes com IAM e se há associação entre os sinais e sintomas com as intervenções. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal. Foram incluídos pacientes com IAM atendidos na emergência de um hospital privado de Porto Alegre-RS em 2013. Considerou-se nos prontuários analisados os sinais e sintomas e intervenções registrados por enfermeiros em até 48 horas a contar da internação. Para verificar as associações utilizou-se o teste Qui-quadrado de Pearson e valor de p menor que 0,05 foi considerado estatisticamente significativo. O presente estudo conta com aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa protocolo nº 31813714.5.0000.5307. **Resultados:** Os prontuários de 76 pacientes foram analisados, 76,3% eram masculinos, idade de 62,4 ± 12,4 anos e 30,3% com ensino superior completo. As comorbidades mais prevalentes foram hipertensão arterial sistêmica (67,1%), diabetes mellito (25%) e dislipidemia (23,7). O tempo de internação foi de 5,5 (3,0 – 11,0) dias, 96,1% dos pacientes receberam alta hospitalar e apenas 2,6% foram a óbito. Identificou-se 110 sinais e sintomas, dor precordial foi o mais registrado (55%), seguido de sudorese (9,9%), náusea (7,2%), dor e parestesia em membros superiores (5,4%). Entre as 155 intervenções de enfermagem encontradas, as mais prevalentes foram cuidados intensivos de enfermagem (33,5%), avaliar e comunicar precordialgia (18,7%) e observar sinais de disfunção hemodinâmica (7,7%). No entanto, não houve associação significativa entre os sinais e sintomas relatados com as intervenções de enfermagem (p=0,09). **Conclusões:** O estudo verificou que dor precordial, sudorese e náusea foram os sintomas mais frequentes. As intervenções de enfermagem mais realizadas foram cuidados intensivos e avaliação de dor precordial, estas não foram associadas com o relato dos sinais e sintomas. Estes achados sugerem que pode ter ocorrido sub-registro ou menor aptidão dos enfermeiros na avaliação e nas intervenções de enfermagem ao paciente com IAM. Projeto aprovado pelo CEP do Unilasalle e pelo CEP do hospital co-participante. **Palavras-chaves:** Enfermagem, cuidados de enfermagem, infarto do miocárdio.